

IMPARCIAL

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1.200
Semestre... 600
Anno (com estampilha)... 1.500
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Festas da cidade

VIII Centenario do Nascimento do 1.º rei D. Affonso Henriques, glorioso fundador da nacionalidade portugueza.

São dignos dos maiores elogios todos os individuos que dirigem os diversos trabalhos para a realisação das festas da cidade.

A incansabilidade que em todos se denota, o entusiasmo com que se dedicam aos seus encargos, a boa vontade com que todos procuram, á porfia, ser uteis á sua terra, são um penhor segurissimo de que as festas deste anno vão tocar as raízas do delirio, ultrapassando com enorme vantagem, em grandiosidade e esplendor, as festas anteriores.

Não é para a nossa pena, humilde e acanhada, descrever o patriotismo que brota d'esses corações de devotos vimezanenses, para quem o torrão querido que os viu nascer é tudo, mais que a propria vida.

A elle e por amor d'elle sacrificam tudo: o socego, a saúde e os interesses materiaes.

Todavia, á medida das nossas forças, iremos apresentando á consideração e veneração dos nossos estimados leitores os elementos mais preponderantes nas festas, para que os seus nomes fiquem archivados no nosso modesto semanario e para que todos os que a ellas assistirem, indigenas e forasteiros, lhes dispensem os applausos a que a sua intelligencia, o seu fatigante trabalho e o seu acrisolado affecto por Guimarães, tem jus.

Desculpem-nos os nossos presados leitores se não formos claros e detalhados nas apresentações e desculpem-nos os illustres apresentados se com ellas vamos ler a reconhecida modestia de todos, mas não está trais na nossa mão.

Temos um coração que não sabe exprimir-se, mas sabe sentir e, bem ou mal, diz o que sente.

Principiamos hoje por dois nomes gloriosos nas artes da nossa terra.

Esses nomes

José Luiz de Pina
e
Abel de Vasconcellos Cardoso

devem ser gravados com caracteres d'ouros annos da historia vimezanense, para que a posteridade saiba os filhos queridos que Guimarães teve.

Moços ainda, são duas intelligencias lucidissimas, dois artistas de raro merecimento.

O primeiro rege a cadeira de desenho do Lyceu d'esta cidade e o anno findo foi elevado, pelo voto unanime de todos os seus illustres collegas, á dignidade de Reitor d'aquelle estabelecimento, cargo que tem desempenhado com a maior competencia.

O segundo, que é auctor das admiraveis pinturas do edificio da Sociedade Martins Sarmento, rege mui distintamente a cadeira de desenho ornamental da escola industrial Francisco d'Hollanda.

A elles se deve, alem da direcção artistica de todos os trabalhos de decoraçao das festas, o Carro da Industria ao primeiro e o Carro Historico ao segundo, duas maravilhosas obras d'arte que figurarão no cortejo civico do dia 6.

Já se encontra collocada no respectivo pedestal a estatua do Rei-Conquistador que, como noticiamos, foi transferida do local primitivo para o campo do Toural, outr'ora um jardim acanhado e improprio e hoje transformado n'um amplo largo, onde a estatua realça muito mais.

Trabalha-se com todo o afincio no ajardinamento d'este largo que pena é não estar concluido para as festas, mas a culpa não é de ninguem; é só do tempo por não chegar.

A commissão das festas mandou construir no campo do Toural elegantes e compridos pavilhões d'onde o publico possa ver passar o cortejo civico, a Marcha Milaneza e jogar durante a batalha de flores.

Para a batalha de flores já se contam numerosos carros, alguns dos quaes de soberbo effecto.

Dizem nos que o Grupo de

Propaganda «Por Guimarães» que nas batalhas anteriores tem apresentado os melhores carros, trabalha activamente na confecção de um que não desmerecerá dos annos anteriores, pois será feito a capricho.

A Marcha Milaneza, este anno, excederá em brilho e luzimento as anteriores, para o que os briosos empregados de commercio d'esta cidade não se poupam a esforços.

Contra o que dissemos no nosso penultimo numero, sempre teremos tambem este anno o grupo das *raparigas minhotas*.

E' o unico numero das festas com que não sympathizamos e comnosco está muita gente, se não a maior parte, de Guimarães.

Porque com franquesa, apresentar um grupo de *raparigas minhotas* a cantar o *varre varre vassourinha* e outras canções que taes, não tem graça nem originalidade nenhuma para os forasteiros.

Essas canções não são do Minho, são do Porto, de Lisboa, de todos os theatros onde se cantam as revistas, e o grupo não é de *raparigas minhotas* mas de *coristas de theatro improvisadas*.

Do Minho são a *Caminha Verde*, a *Vareira*, o *Vira a Roda*, o *Preto* o *S. João* e tantas outras cuja denominação não nos vem agora á memoria, os chistosos *desafios* entre *cantadores e cantadeiras*, as tradicionais danças dos nossos camponeses, e a classica musica do clarinete de 3 chaves, harmonica, cavaquinho, rebecca, violla, violião, pandeiro e ferrinhos.

Se o douto ensaiador conseguisse mostrar aos forasteiros um grupo de *moçelões e moçetonas*, ou mesmo só d'estas, das nossas aldeias, para elles conhecerem quaes os usos e costumes do nosso campo, e extasiarem-se ao verem a alegria e o chiste d'aquella gente, isso sim era regional.

Agóra pregar-lhes com um grupo de *raparigas minhotas*—que o são por serem do Minho—sem chiste, sem graça nenhuma, com roupas improprias, *ensaiadas* adrede em canções vulgarissimas lá fora, fica muito caro, não tem valor algum e encommoda-os, o que é peor, porque ellas nas horas vagas entreteem-se a pedir como cegas ou a vender flores de papel ordinariissimas a vintem, por conta do ensaiador.

Que a commissão reflita e ponha cobro a isso.

SONETO

*Foi no silencio calmo e sob a Claridade
Que eu esbocei na mente o que era uma mulher,
Ando a gastar a vida e gasto a mocidade
E ainda não achei o que minh'alma quer.*

*O Belo me absorveu, o Belo me faz triste...
E tu, ó Natureza, ó Deus, ó Perfeição.
Tu, que espalhaste a dôr por tudo quanto existe,
Porque me deste forma e deste coração?*

*Antes me diluisse, andasse a circular
Na seiva d'uma flôr, nas tintas do poente,
Fosse um perfume leve esparso pelo ar...*

*—Porque uma voz me diz que essa mulher que adoro
E' a que não existe, aquella que não mente,
Que pensa como eu penso e chora quando eu choro.*

Augusto Emiliano.

Carta aberta ao cidadão Alfredo Guimarães, natural d'esta cidade e residente em Lisboa onde é empregado no Ministerio da Justiça.

Cidadão

Li algures que é maior gloria civilisar e instruir, que conquistar povos; para a civilisação é mister sabedoria; para a conquista basta empregar a força.

E' d'uma veracidade indiscutivel este pensamento apesar de ser completamente antagonico do de muitos individuos que, arvorando-se em apóstolos de uma doutrina nova, veem para publico e mórmente para o altar sagrado da Imprensa, evangelisar o povo, sem primeiro medirem as forças intellectuaes e persuasivas de que dispõem.

Julgam-se uns Hercules em philosophia e rethorica sem chegados ao campo da discussão e esgotados uns leves rudimentos que conseguiram encabeçar a par do livro de Monteiro, esquecem-se de que para civilisar é necessario saber e passar da civilisação para a conquista, empregando a força de disparates, offensas e ultrages sem se lembrarem de que não é com vinagre que se caçam moscas.

Neste caso, perdoe-me por ter a franqueza de lh'o dizer, está V. S.

V. S. é um republicano de recente data, imponderado, tendo a couraça contra a gravidade dos dislates que profere e escreve a ignorancia completa dos deveres d'um bom republicano, d'um republicano sincero, sem odios nem rancores, que tenha por divisa unica o progresso, engrandeci-

mento e bom nome da sua patria.

Mal iria á Republica Portuguesa se todos os individuos que se propõem attrahir a si as populações estupidamente renitentes em acceitar como bom o actual regimen, fossem da envergadura mental de V. S.

Em vez de angariarem dezenas de adeptos, arranjariam centenas ou até milhares de inimigos por cada preleção que fizessem.

Isto vem a proposito do seu artigo publicado no n.º 33 da «Velha Guarda».

V. S. com certeza escreveu esse artigo sobre alguma meza do Martinho entre borborinhos de cerveja e de fumo d: tabaco que lhe toldaram a mente, já de si tão apoucada em ideias.

Só assim se explicaria o facto da sua falta de pudor, de correcção e de civismo em classificar de *bestas* os membros componentes do circulo catholico d'esta cidade, classificação esta que, demonstrando cabalmente a malevolencia das suas intenções, põe a descoberto e em especial destaque a sua crassa ignorancia e a sua falta dos mais elementares rudimentos de educação.

N'aquelle escripto transparece a sua compleição ridiculamente emphatica que faz lembrar a historia do poeta e da cabelleira.

Alli não ha uma phrase que agrade, que convença, que atraia.

Ha o doesto chulo que repulsa e que faz descreer d'um regimen de Liberdade de que alguns adeptos hypocritas se entreteem a *liberalisar* aos seus pretensos inimigos os insultos mais soezes.

V. S. viu a attitude nobilissima, patriótica, submissa mesmo, com que este bom povo acolheu a implantação da Republica Portuguesa.

E' que este povo pensou antes de tudo na Patria. Antepoz a Patria ao rei e as oligar-

chias politicas. Viu surgir uma aurora nova de sublime re-demphção e abria-lhe caminhar para que ella podesse encetar a grandiosa obra.

Não a acompanhou com *hussanas*, é talvez do que V. S. se queixa, mas não lhe creou embaraços e acatou com o mais acrisolado respeito as suas determinações, que é o seu maior orgulho.

E' falto de patriotismo este povo? Evidentemente não.

E' inimigo da Republica este povo? Não, positivamente, porque nesta epocha em que os jornaes veem cheios de noticias de prisões de conspiradores em toda a parte, aqui em Guimarães e seu concelho, onde temos auctoridades devotadamente republicanas, ainda se não prendeu um unico conspirador, por que não os ha.

Ha catholicos, sómente catholicos, e estes, pelo facto de o serem, não são inimigos da Republica, como V. S. pretende.

Ha muito catholico que se presa de ser bom republicano, e a religião que segue não lhe tira o valor na politica que abraça.

Inimigo da Republica é V. S. que trata de afugentar a coice o povo que a Republica procura chamar a si.

Nos dias 14 e 15 do corrente estiveram aqui quatro illustres propagandistas republicanos que fallaram ao povo em diferentes pontos.

Veja V. S. nos jornaes a forma como elles foram recebidos. Com enthusiasmo.

Ouvidos em religioso silencio.

E esse povo era todo anti-catholico?

Não, por certo. Lá haviam de estar muitos, muitissimos catholicos, porque os anti-catholicos aqui em Guimarães são, como V. S. muito bem sabe, muitissimo poucos, e por isso não podia estar a ouvir-os muita gente, como os jornaes dizem.

E todavia não houve nenhum desacato, nenhuma alteração da boa ordem, nem sequer um protesto.

E sabe V. S. ao que elles vieram?

Não vieram fallar aos republicanos, não.

Vieram fallar aos indifferentes em politica. Incurir-lhes no animo amor pela Republica, o regimen legal da Patria Portuguesa, que muitos d'elles ainda ignoram o que seja, e explicar-lhes o verdadeiro fim que ella tem em vista.

Não se serviram do insulto como V. S.. Serviram-se de palavras que só se encontram em caracteres limpos e espiritos altamente illustrados, mas que são incompativeis com o seu canhenho.

E a semente d'elles fructifica, creia-o V. S. no passo que a sua queima-se nas suas grossas expressões.

Elles fazem republicanos e V. S. incita o povo a fugir da Republica.

O inimigo da Republica é portanto V. S.

E V. S. não tem auctoridade para fallar da forma que falla.

Nem moral nem intellectual.

Não tem auctoridade moral porque V. S. foi sempre um hypocrita que por um lado combatia os catholicos e por outro rendia-se aos preceitos da religião d'elles, chegando a convencer-se dos lendarios effectos da sublime virtude das religiosas Capuchinhas, onde ia em piedosa romagem prestar-lhes humilde culto.

Onde está pois a sua sinceridade?

Onde está a sua auctoridade moral para atacar uma agremiação onde ha homens de todas as classes sociaes e de todas as politicas que lá dentro só tratam do bem commum dos associados?

Na barriga. A sua auctoridade moral está na barriga.

Na auctoridade intellectual é escusado fallar. De sobejo a conhecemos e a sua prosa a revella.

Insulto e nada mais.

E quer V. S. d'essa forma trabalhar pela consolidação da Republica Portuguesa, insultando a torto e a direito, medindo bons e maus pela mesma craveira?

Mal iria a Republica se não estivesse já bem consolidada cá dentro do paiz, e se todos os consolidadores fossem do seu jaez.

Repito: V. S. é que é um mau republicano que anda a escorraçar do espirito do povo os sentimentos republicanos com os seus desbragados insultos, e o povo que V. S. ataca são um punhado de patriotas que o despresam e que amam a sua querida Patria e portanto a Republica seu regimen legal.

Bem dizia um sincero republicano que as auctoridades tinham muito trabalho em conter os impetos d'uns modernos republicanos arranjistas e nunca se encommoaram com aquellos que elles apontam como inimigos do regimen.

Dá certo. X. Z.

Secção Agricola

Os adubos e as sementes forraginosas

A extensão dos prados artificiaes desenvolveu a cultura das sementes leguminosas.

O sacrificio que se faz, por exemplo, de um ou dois cortes é largamente compensado pela produção das sementes. Sendo a potassa a dominante das leguminosas, na cultura normal d'estas plantas, nunca este elemento deve ser omitido, porque, alem de outras acções, influencia a qualidade e rapidez do feno.

Na cultura para sementes a sua influencia torna-se ainda mais importante, porque então trata-se da produção de fructos e não de folhas.

As irrigações e estrumagens propriamente ditas deverão ser reduzidas para darem logar às adubações mineraes (chimicas, como são vulgarmente conhecidas) tendo por base a potassa e o acido fosferico.

Experiencias levadas a effeito na cultura intensiva mostraram que tendo-se empregado n'um terreno 120 kilos de sulphato de potassa por hectare, essa addição foi sufficiente para fazer passar uma produção de 356 kilos (tal foi a obtida com o emprego só de escorias Thomaz) a 462 kilos pela mesma superficie.

Só por si este excedente na produção de sementes já dá um rendimento apreciavel, sem prejuizo da valorisação dos côrtes anteriores.

O emprego de sulphato de cobre na dose de 150 a 200 kilos por hectare offerece a grande vantagem de poder ser espalhado em qualquer epocha do anno e muito particularmente logo em seguida á fenação.

Cardoso Guedes

Agricultor pela Escola Nacional d'Agricultura

Boletim do high-life

Encontram-se na sua esplendida quinta da Ribeira, em S. João de Ponte os illustres titulares snrs. condes de Margaride.

Encontra-se completamente restabelecido da sua ultima enfermidade o nosso valioso amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, talentoso clinico vimaranense. Cumprimentamos muito affectuosamente s. ex.ª.

Esteve hontem no Porto o nosso presado amigo sr. Jeronymo de Castro, intelligente e activo solicitador forense.

Exames

Estão quasi terminados os de 1.º grau d'instrucção primaria n'este concelho, havendo sido, desde quinta-feira ultima, feitos no edificio da Escola Central feminina, onde principiaram pelas alumnas da mesma escola que, em numero de 15 a elle foram submettidas, sendo examinadora a professora respectiva e regente da escola, presidindo o sr. sub-inspector.

Na escola central masculina haviam sido já realizados os das escolas masculinas e algumas mixtas que o sr. sub-inspector mandou comparecer na sede.

Alli decorreram esses exames com as formalidades usuas, ampliadas com a proverbial indelicadesa do sr. sub-inspector para com as senhoras professoras, chegando, segundo nos consta, a despedaçar violentamente um certificado que uma pobre professora, desorientada com as grosserias do seu chefe, preencheu erradamente, não lhe poupando, durante o interrogatorio, as *piadinhas asnaticas* com que usa divertir-se á custa do terror que inspira a creanças e professoras!

Procederia assim s. ex.ª na escola central feminina, para com a professora—regente—examinadora? Informam-nos que não. S. Ex.ª foi d'uma *doçura*, d'uma paciencia evangelica!

O que faria s. ex.ª se alguma infeliz professora, durante o interrogatorio, se levantasse 3 e 4 vezes e o deixasse só a examinar!? O que faria a qualquer outra que se retiresse da sala, com medo da *aza negra*, e alli não voltasse a completar o serviço encetado!?

Far-lhe-ia, pelo menos, o desconto d'aquelle dia, se não a mimosiasse tambem com alguma das suas *delicadesas*!

Pois julgamos não perder uma aposta em como nada d'isso fez nem fará á sr.ª examinadora da quinta-feira, que apresentou um serviço... distincto infelizmente interrompido por um importuno incommo physico que a obrigou a correr constantemente para fóra da sala, sendo, finalmente

substituida por outra professora que alli estava de prevenção.

O que deveras nos admira é o sr. sub-inspector ser tão *legalista* e desconhecer o § 3.º do art.º 62.º do regulamento escolar!

Realmente s. ex.ª tem um regulamento *especial* para aquella Escola, diverso do das outras e passa por cima de tudo, só para não desagradar á sua illustradissima protegida.

Mas, depois, quem visse sua ex.ª tão *colorida* e tão *fresca* não diria que esteve na véspera grandemente incommoada; até parece *bruxaria* dar-lhe assim um *malzinho* de repente e que tão de repente lhe passou!

Sume-te mafarrico!...

«Délivrance»

Teve á dias, a sua *délivrance*, dando á luz uma robusta e encantadora creança do sexo masculino a ex.ª sr.ª D. Lucia Sequeira Fernandes Braga Leite de Faria, esposa dedicadissima do nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Os nossos cordeas e affectuosos parabens.

Brinde

Por intermedio da antiga e acreditada Confeitaria e Merceria Barbosa, d'esta cidade, recebemos uma esplendida photographia de Afonso Henriques, brinde réclame ao vinho moscatel Conquistador, da colheita de 1897, que a importante casa de vinhos do Porto, Guimarães & Filhos, acaba de pôr á venda.

Muito reconhecidos agradecemos a offerta.

Lei do Inquilinato

Acaba de ser publicada uma portaria prorogando por 40 dias, a contar de 15 do corrente, o praso para entrega dos mappas das rendas recebidas pelos senhorios, os quaes, segundo o artigo 5.º do decreto de 18 de novembro ultimo, deviam ter sido entregues até ao dia 5 de junho ultimo.

Por consequencia, todos os senhorios que não tiverem apresentado na Repartição de Finanças os mappas das rendas recebidas, deverão fazê-lo até ao dia 24 d'agosto proximo.

Devem ser apresentados por quem tenha perfeito conhecimento dos predios arrendados e do nome em que se acham inscriptos nas matrizes, afim de se poderem identificar.

Exames

Concluíram no nosso lyceu o curso geral, 2.ª secção, ficando plenamente approvados nos respectivos exames, os distinctos academicos e nossos amigos srs. Aprigio Neves de Castro e João Arthur Baptista Sampaio.

Os nossos parabens.

Missa do 7.º dia

Na capella da V. O. Terceira de S. Domingos, realisouse na sexta feira passada pelas 7 e meia horas da manhã, uma missa em suffragio da alma do sr. Lourenço Rodrigues Faria Braga, fallecido ultimamente na cidade de Braga.

Ao religioso acto que foi mandado celebrar pelo sr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, parente e amigo do finado, assistiu toda a sua familia e algumas pessoas das suas relações e amizade.

De regresso

De regresso dos E. U. do Brazil, já temos entre nós o nosso conterraneo e amigo sr. Domingos Francisco Guimarães, proprietario e capitalista da freguezia de S. Martinho do Conde, d'este concelho.

Um abraço muito cordial.

A tuberculose

Communicam de Londres que a commissão encarregada do estudo da tuberculose, após investigações que duraram dez annos acaba de publicar o seu relatorio em que especialmente se estudam as questões:—se é contagiosa dos animaes aos homens e vice versa e em que condições pôde effectuar-se esse contágio.

Declara o relatorio que existem dois typos de tuberculisação: humana e bovina, mas que são duas variedades de um mesmo bacillo.

Relativamente á segunda questão estudada, diz o relatorio que todos os mamíferos podem contagiar-se reciprocamente e acrescenta que o bacillo que produz a enfermidade nos animaes determina no homem uma tuberculisação mortal.

A commissão alludida recommenda que se estabeleçam as mais severas medidas de precaução para evitar que os animaes contagiem o homem, especialmente por meio da carne e do leite

Philarmonica Boa-Ualão

Deixou de fazer parte d'esta magnifica philarmonica o regente sr. José Custodio, ficando exercendo interinamente aquelle logar o sr. Cypriano Augusto.

Fallecimento

Falleceu na terça feira de manhã, a senhora D. Felicidade d'Oliveira Guimarães, dedicada esposa do nosso amigo sr. Eduardo da Silva Guimarães, bemquisto industrial d'esta cidade.

A' familia dorida, os nossos pezames.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a phar-macia do Hospital.

Annuncio

Editos de 30 dias
(1.ª publicação)

NO Juizo de Direito, d'esta comarca de Guimaraes e cartorio do es-crivão do 2.º officio abai-xo assignado, correm edi-tos de 30 dias que prin-cipiarão a contar-se de- pois da segunda e ulti- ma publicação do res- pectivo annuncio, citando os interessados José da Silva Bravo e João da Silva Ribeiro, residentes em parte incerta, para assistirem a todos os ter- mos até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria d'Olivei- ra, casada, e moradora que foi, no logar da Covilhã de Baixo, freguezia de Fermentões, d'esta comar- ca, sendo esta citação sem prejuizo do andamento do mencionado inventario.

Guimaraes, 24 de julho de 1911.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão,

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

Antiga Casa

DOS

EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 11

—Guimaraes

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo,) por pessoal da casa, competenti- simo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

MACHINA DE COSTURA

Vende-se uma nova «Singer» propria pa- ra alfaiate.

N'esta redacção se indica quem a vende.

Compram-se sellos de Portugal.

Agua do Barreiro
NA SERRA DO CARAMULO
(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas prove- nientes da mesma; contra as doencas do estomago e intestinos; contra as perturbações monstuaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimaraes:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entre- gues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DES- PEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fõrem fornecidas perfeitamente em har- monia com o pedido ou não **corresponderem** ao que espe- ravam pela **simples leitura do catalogo**, não serão obri- gados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA
levalo novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMA- ZENS GRANDELLA importante casa com- mercial do paiz que, d'esta forma, põe á dispo- sição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao bal- cão.

Estas AGENCIAS são as Estações Pos- taes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200:000 saccas

Correspondente em Guimaraes

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lejistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria me- diante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Aos cycelistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicy- clettes e motocyclettes das melhores mar- cas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105

GUIMARÃES

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acre- ditado estabelecimen- to de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima

seriedade em todas as transacções, credito este que sempre pos- sui esta casa.

Concertam-se to- dos os objectos, tanto em prata como em ou- ro.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Leilão de penhores

Casa penhorista da rua das Lamellas, junto a Praça de S. Thiago.

O proprietario d'esta casa avisa os srs. mutuarios para pagarem os juros em divida: até ao dia 15 do proximo mez. Depois d'este dia serão vendidos os objectos que devam mais de 4 mezes. Guimarães, 13 de julho de 1911.

O proprietario,
João Velloso d'Araujo

Bôa Casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

Empresta-se um conto de réis sobre hypotheca.

N'esta typographia se diz.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores, a juro barato, na casa penhorista da Rua das Lamellas, junto á Praça de S. Thiago.

Seriedade e segredo.

O Proprietario,
João Velloso d'Araujo

Cream of Wheat

variada Alimenticia

A VENDA NA

Necessaria do Traz S. Paio

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S.AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahía dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Cssa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Segures Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encurrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 réis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Aos cyclistas e motocyclistas

ENCONTRA-SE am grande surtido de bicyclettes e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes
Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105
GUIMARÃES

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damazo, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima

seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Chiques objectos em prata, em lindas caixas, o que ha de mais distincto, proprios para brindes.

Preços convidativos.